PROGRAMA GERAL DO CURSO[1]

I IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1 Natureza do componente: (x)Disciplina ( )Atividades da prática ( )Estágio Supervisionado Obrigatório ( )Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
1.2 Nome do componente: Historiografia do Brasil
CÓDIGO: (DHR30041) **CRÉDITOS:** 04 **CARGA HORÁRIA:** 80h
Pré-Requisito: **Código:**
Curso: Licenciatura em História **Período:** VIII **Turno:** Noturno **Ano/Semestre:** 2017/01
Professor (a): Alan Cristian de Carvalho

II EMENTA

Historiografia do Brasil: problemáticas de "história nacional". As etapas da historiografia brasileira. A historiografia econômica do Brasil. A relação entre História e Historiografia. Estudo das diferentes correntes historiográficas brasileiras.

III OBJETIVOS

- Promover a discussão sobre a produção historiográfica brasileira;
- Conhecer as categorias de análise, os referencias teóricos e a contextualização no quadro de produção do conhecimento histórico sobre o Brasil nos séculos XIX e XX.

IV CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. As filosofias da história do século XIX e a tentativa de fundação de um discurso histórico científico no Brasil.
1.1. A produção dos Institutos Históricos.
1.2. A influência positivista e historicista.
2. A produção historiográfica brasileira do início do século
2.1. A influência naturalista e social-darwinista.
2.2. A influência do positivismo e do culturalismo.
2.3. O pensamento liberal-oligárquico e autoritário na historiografia da Primeira República.
3. A formação discursiva nacional-popular e as interpretações do Brasil
3.1 O historicismo-culturalista
3.2 Os primeiros trabalhos marxistas
3.3. O pensamento isebiano e a historiografia brasileira
4. As Faculdades de Filosofia e os primeiros frutos da historiografia universitária.
4.1. A influência dos Analles e do marxismo.
4.2. A influência do funcionalismo e da sociologia.
5. As principais tendências historiográficas da historiografia recente no Brasil.
5.1. Marxismo e Analles
5.2.Novas tendências no campo do marxismo (A influência gramsciana, luckassiana e frankfurtiana).

[1] O Programa Geral do Curso/Disciplina é o documento que explicita o papel de cada componente curricular no contexto geral da formação proposta no Projeto Pedagógico de Curso, e define a ação pedagógica do professor e do discente. Além disso, é obrigatória a entrega até o término do semestre precedente, do Programa Geral do Curso/Disciplina, pelo professor, para aprovação pelo Núcleo Docente Estruturante/NDE do Curso, bem como para a apresentação, discussão e disponibilização aos alunos no primeiro dia de aula do semestre letivo.

5.3. b) A influência da New History inglesa.
5.4. O estruturalismo e a historiografia brasileira.
5.5. A Nova História francesa e o Brasil.
5.6. O pós-estruturalismo e a historiografia brasileira. A presença de Michel Foucault.

V METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através dos seguintes procedimentos metodológicos: aulas expositivas e dialógicas, trabalhos individuais e coletivos (em grupo), estudo com leitura de textos indicados, debates, seminários, filmes e análises de temas específicos.

VI PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação acontecerá no decorrer da disciplina de forma continuada através dos debates e participações em sala de aula e será divida em quatro principais fases/procedimentos:

I – Leitura, apresentação de texto e debate em grupos na sala de aula sobre obras selecionadas conforme temas e bibliografia da disciplina (0 a 100 pontos).

Critérios de Avaliação	**Nota Máxima**	**Nota**
1. Consistência/Domínio do Conteúdo	**30,0**	
2. Clareza e Sequência na Apresentação	**15,0**	
3. Objetividade na Abordagem do Tema	**15,0**	
4. Qualidade do Material de Apresentação, Utilização e Adequação de Recursos	**15,0**	
5. Capacidade de Despertar e Manter o Interesse Pelo Assunto	**15,0**	
6. Adequação do Tempo	**10,0**	
TOTAL	**100,0**	

II – Análise de Filme/Leitura de textos e discussão/Produção textual. (00 a 80,0 pontos)

Critérios de Avaliação do Texto	**Nota Máxima**	**Nota**
1. Apresentação do Tema	**20,0**	
2. Revisão de Literatura	**15,0**	
3. Objetividade e Discussão/Criticidade na Abordagem do Tema	**20,0**	
4. Utilização de Linguagem Acadêmica	**15,0**	
5. Conclusão	**10,0**	
TOTAL	**80,0**	

III – **III** – Prova Escrita, Individual e Sem Consulta. (00 a 100 pontos);

IV – Participação das atividades e discussões em sala de aula e leitura dos textos propostos. (00 a 20,0 pontos).

VII REFERÊNCIAS

BÁSICA

CHAUÍ, Marilena. **Brasil. Mito fundador e sociedade autoritária**. São Paulo: Ed. Fundação Perseu

[1] O Programa Geral do Curso/Disciplina é o documento que explicita o papel de cada componente curricular no contexto geral da formação proposta no Projeto Pedagógico de Curso, e define a ação pedagógica do professor e do discente. Além disso, é obrigatória a entrega até o término do semestre precedente, do Programa Geral do Curso/Disciplina, pelo professor, para aprovação pelo Núcleo Docente Estruturante/NDE do Curso, bem como para a apresentação, discussão e disponibilização aos alunos no primeiro dia de aula do semestre letivo.

Abramo, 2000.
FREYRE, Gilberto. **Casa-grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal.** 30 ed. Rio de Janeiro: Record, 1995.
FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 30. ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 2001.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 24. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1992.
IGLÉISIAS, Francisco. **Os historiadores do Brasil: Capítulos de historiografia brasileira.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Belo Horizonte, MG: UFMG, IPEA, 2000.
LAPA, José Roberto do Amaral. **A História em Questão: historiografia brasileira contemporânea.** Petrópolis: Vozes, 1981.
_____. **História e Historiografia: Brasil pós-64.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
GUIMARÃES, Manoel Luis Lima Salgado. **Nação e Civilização nos Trópicos: o Instituto Histórico Geográfico Brasileiro e o projeto de uma história nacional**. In Revista Estudos Históricos: Caminhos da Historiografia. Rio de Janeiro: Vértice, 1988, v. 1.
RODRIGUES, J. H. **A pesquisa histórica no Brasil**. São Paulo: Editora Companhia Nacional, 1982.
REVISTA Estudos Históricos. **Historiografia**. Rio de Janeiro: FGV, v. 9, n.17.1996.

COMPLEMENTAR

CAPELATO, Maria Helena R. (coord.).**Produção Histórica no Brasil 1985-94**.São Paulo: CNPq/História USP, ANPUH, 1995. V.3
CARDOSO, Ciro F. S & VAINFAS, Ronaldo (orgs.). **Domínios da História**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
COUTINHO, Carlos Nelson. **Cultura e Sociedade no Brasil: Ensaios sobre idéias e formas**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
FALCON, Francisco. **História Cultural: Uma visão sobre a sociedade e a cultur**a. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
FREITAS, Marcos César (org.) **Historiografia brasileira em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 1998.
FICO, Carlos & POLITO, Ronaldo. **A Historiografia Brasileira nos Últimos 20 Anos; Tentativa de Avaliação Crítica.** Belo Horizonte: Varia História, n.13, junho/1994.
GLENISSON, Jean. **Iniciação aos estudos históricos.** São Paulo: DIFEL, 1982.
IGLESIAS, Francisco (org.) **Caio Prado Júnior - História**. São Paulo: Ática, 1982.
MOTA, Carlos Guilherme. **Ideologia da Cultura Brasileira (1933-1974)**. São Paulo, Ática, 1978.
PRADO JR., Caio. **Evolução Política do Brasil: Colônia e Império**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
ODALIA, Nilo. (org.) **Varnhagen - História.** São Paulo: Ática, 1979. (Col. Grandes Cientistas Sociais).
_____. **As formas do mesmo; ensaios sobre o pensamento historiográfico de Varnhagen e Oliveira Lima.** São Paulo: UNESP, 1997.
REIS, J. C. **As Identidades do Brasil; de Varnhagen a FHC**. Rio de Janeiro: FGV, 1999.
RODRIGUES, José H. **Historia e historiografia**. Petrópolis: Vozes, 1970.
VON MARTIUS, C. F. **Como se deve escrever a História do Brasil**. Publicado com O Estado de Direito entre os autóctones do Brasil. Belo Horizonte/São Paulo, Itatiaia/EDUSP, 1982.

VIII OUTRAS OBSERVAÇÕES

Observação: programa sujeito a alterações, a serem previamente discutidas com os alunos.

Aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante em 09 / 05 / 2017

Professor(a)	Gilmara Yokohama Franco **Presidente do NDE**

[1] O Programa Geral do Curso/Disciplina é o documento que explicita o papel de cada componente curricular no contexto geral da formação proposta no Projeto Pedagógico de Curso, e define a ação pedagógica do professor e do discente. Além disso, é obrigatória a entrega até o término do semestre precedente, do Programa Geral do Curso/Disciplina, pelo professor, para aprovação pelo Núcleo Docente Estruturante/NDE do Curso, bem como para a apresentação, discussão e disponibilização aos alunos no primeiro dia de aula do semestre letivo.